

## A PROCURA PELA BELEZA EXAGERADA - REVISÃO DE LITERATURA

Tamires Cagnassi<sup>1</sup>, Ana Paula Godoi da silva<sup>1</sup>, Joice Moreira Viana<sup>1</sup>, Flavia Alexandra de Souza silva<sup>1</sup>, Rayssa Ramos Soares<sup>1</sup>, Thalita Bastos de Freitas e Silva<sup>2</sup>.

1 – Alunas Graduandas do 1º semestre do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética, Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo.

2 – Docente do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética, Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda os padrões culturais estéticos e a necessidade de se enquadrar nele. Com o avanço tecnológico e a dissipação das redes sociais um "ideal" estético foi imposto. Tais ideais buscam determinar um padrão perfeito afim de persuadir indivíduos que possuem a necessidade de serem aceitos na sociedade. Os traumas psicológicos, a comparação excessiva, o cyberbullying e a "Síndrome de Barbie" ou "Síndrome de boneca" que são desencadeados por este padrão serão abordados ao decorrer do tema, acabam modificando completamente seu corpo e prejudicando até mesmo a própria saúde.

Atualmente com o avanço da internet e da globalização, as redes sociais estão cada vez mais presente, e com isso fotos e vídeos de exibição são compartilhados em todo o mundo, foi imposto assim, um padrão de corpo magro e esbelto, além de ser o padrão, um corpo saudável em qualquer biotipo. Foi a partir deste fato, que as pessoas se preocuparam cada vez mais e começaram a mudar sua aparência física, sendo de forma saudável, ou através de procedimentos estéticos e cirurgias. Com tanta procura e até mesmo ansiedade para modificar o corpo, as pessoas tendem a buscar os procedimentos de forma mais rápida e mais barata, é deste modo que acabam se insatisfazendo com os resultados.

A busca pela beleza dentro dos “padrões impostos” acaba deixando as pessoas ansiosas pelos resultados, causando exaustão mental, a ponto de não conseguir entender tudo o que está passando, e muitas vezes, isso pode levar a doenças psicológicas, como depressão, bulimia, anorexia, e dependendo do erro do procedimento ou cirurgia adotados, podem causar problemas na área estética e fisiológica local. Por esse motivo, é de extrema importância se preocupar com a saúde em primeiro lugar, antes de se deixar levar pelas influências que nos acompanham diariamente.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho qualifica-se como uma revisão bibliográfica extraída da literatura científica através de artigos científicos disponíveis no acervo bibliográfico das bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, artigos científicos e sites. Foram escolhidos 5 artigos científicos e sites autorizados, que se adequam dentro dos nossos parâmetros.

Os conceitos-chave utilizados para a pesquisa foram: beleza, boneca humana, mídias sociais, psicológico e boneca Barbie. As pesquisas foram realizadas entre os anos de 2016 a 2021.

## **DESENVOLVIMENTO**

Freud utilizou Narciso, considerado um dos mais belos na Grécia, a construir sua opinião psicanalítica, obtendo várias versões das suas histórias, apresentando beleza e egoísmo como motivos de sua ruína. (VIANNA,2014)

Sua história relata que ele era muito bonito e por isso as mulheres se apaixonavam por ele, como Eco por exemplo, uma ninfa, entretanto, como foi rejeitada pelo mesmo, se dirigiu-se a uma montanha e cometeu suicídio. Afrodite ficou furiosa e jogou uma maldição nele, no qual iria se apaixonar por ele mesmo e não iria ter o amor desejado, então quando viu seu próprio reflexo, morreu tentando se abraçar. (VIANNA 2014)

Freud então concluiu que Narciso estava ligado a amor-próprio, criando o conceito Narcisismo. (MOMBACH,2014) Seus pacientes esquizofrênicos não tinham interesse pela realidade externa, no que foi associado ao Narciso e concluiu então, um processo indispensável que a pessoa percorre ao longo da vida. (SILVA,2016)

No pensamento do Freud, na infância o narcisismo é feito pelos próprios pais, colocando o amor e reconhecimento como admiração e a partir daí a busca pelo desejo. A criança tem seu primeiro contato com os seus genitores, onde serão vistos como autoridade, principalmente a mãe, sendo o seu primeiro objeto amado, a criança irá estabelecer uma rede de significados e sua psique a partir dessa relação de busca pelo desejo, que caso seja rejeitado pelo seu amor objetal, algo que é inesperado pelo sujeito por conta de sua indiferença em relação ao mundo, causará sofrimento e morte psíquica tal como Narciso ao não obter o amor tencionado (MOMBACH, 2014).

Freud explica que a morte psíquica, com base na mitologia, Eros deus do amor e Tanatos deus da morte, ambos possuíam construção do aparelho psíquico como a pessoa narcísica impulsiona o desejo a si mesmo e impulsiona a morte repetidamente, estão presentes seus sentimentos e então acabam se desligando do mundo externo. (FREITAS,2021)

Na Grécia Clássica, a base era o corpo e a mente, tomava-se banhos com azeite de oliva e mel para proteger do clima e do envelhecimento, na Idade Média, o corpo era oprimido, visto como pecado e perversidade. (Barbosa, Matos: Costa 2011)

Anos depois que se encontravam sob as forças religiosas, se modificou com a globalização, surgimento de mercadorias, mão de obra, era pós-moderna cuja característica era independência, no qual todos passam a ter posse do setor de vida econômico, social, cultural e político. (Soares; Esteves 2015)

A partir da evolução mundial no conceito de beleza e investimentos estéticos as necessidades foram sendo modificadas, possuindo aumento nos planejamentos das famílias. (Morel ,2016)

Desde a antiguidade é possível ver padrões de beleza que visam como homens e mulheres devem agir, ser ou se portar. Atualmente observa-se a necessidade de exibir boa aparência física e psicológica, deixando em destaque o que a sociedade idealiza para ter aceitação coletiva. (Floriane; Marcante ;Braggio 2014)

Assim como a autoimagem, a autoestima é uma construção identitária que o indivíduo constitui conforme vai amadurecendo, compreendendo a existência do seu “eu” diante de outras dimensões coletivas ou individuais, adquirindo assim crenças e valores baseados em seu meio social, sendo constantemente influenciado por elas ao longo da sua trajetória. (Schultheisz; Aprile,2013)

Para que o ser humano tenha seus valores e crenças e preciso ter laços sociais onde se tem conceitos pré-estabelecidos vendo que a sociedade muda diariamente o contexto apresentado. As indústrias farmacêuticas e cosméticas entram no embalo e promovem a beleza instantânea e benefícios a longo prazo para retardar o envelhecimento e realização de procedimentos estéticos. (Witczak,2012)

As tecnologias fazem parte da sociedade moderna para solucionar a crise econômica no seu desenvolvimento, trazendo mudanças positivas e uma sociedade globalizada. Padrões sociais fazem parte da história, mas com o aumento das tecnologias, teve ainda mais influência do corpo "ideal", fazendo crenças de um padrão cultural e social tendo a necessidade de se enquadrar no padrão de forma doente para aceitação da sociedade. (Santos; Garcia;Santos ,2015)

Na cultura possuem vários padrões de corpos, porém o modelo considerado bonito é a mulher com seios robustos, bumbuns avantajados, coxas grossas, cintura fina e quadris largos, modelo de regra real da indústria da moda, como os profissionais precisam fazer dietas caso contrário são dispensados. (Andrade,2018)

Com as tecnologias, nas redes sociais passaram a ter "necessidades" estéticas, farmacêuticas e nutricionais para se encaixar no "ideal", e teve então, empresas voltadas para beleza para ter vários seguidores e like nas redes sociais. A pessoa escolhe inconscientemente e conscientemente fazer parte do padrão e algumas pessoas possuem até distúrbios alimentares por ter uma visão diferente de si mesmo. (Cubrelati, et al.2014)

Os influencers são como a voz das empresas, tendo ideias para o campo virtual e ter ainda, lucro para comparações. (Ferri:Rovati,2018)

Mas essa busca pode trazer riscos como a Andressa Urach, que foi atrás de embelezamento de mídia, realizando procedimento estético injetável que modela o corpo, mas acabou levando ao coma e foi realizado várias drenagens e 22 cirurgias para a retirada do líquido. (Sanchez; Baitello,2018).

Isso mostra que as celebridades não avaliam os riscos que podem causar na saúde própria e nas dos seus seguidores, pois técnicas de embelezamento sem comprovação científica podem provocar consequência a longo ou a curto prazo. (Gomes, Gomes 2017)

Pode-se refletir sobre novas maneiras de atendimento, trazendo ao público alvo maiores informações, evitando o cyberbullying e que não se torne normal a sociedade. Portanto, fazer acolhimento e prevenir traumas psicológicos ou agressão cibernética para o indivíduo manusear as suas plataformas digitais. (Barbosa et al 2018)

A história da boneca Barbie começa na década de 60, inserindo o corpo nos estudos de comunicação, dando a entender que a comunicação começa e termina pelo corpo, hoje o corpo ainda exerce essa função do meio da comunicação, não somente isso, é através do corpo padrão que a mulher da idade média tenta fortalecer sua identidade social. Para A. Castro (2007, p. 13), ao mesmo tempo que a mulher define o corpo é ao mesmo tempo social e individual, mostrando sua identidade própria de se apresentar, um fenômeno mais cruel é o efeito Barbie, mulheres do mundo todo sonham com os corpos perfeitos, magros, cabelos longos e lisos, seios grandes e "cinturinha" marcada, característica da Barbie. A Barbie foi inspirada na boneca alemã Lilli (que não foi criada para crianças mais para os adultos), pois se tratava de uma boneca mais sensual. Para ser mais aceita pelas mães que não aprovaram esse modelo, Ruth Handler, fundadora da Mattel, fez uma grande propaganda com o objetivo de mostrar com elegância inúmeros trajes da Barbie para ajudar as garotas se comportarem como uma pequena dama, o psicólogo trabalhou fundamentalmente no comportamento do consumidor, para analisar a Barbie, o Dichter entrevistou 191 garotas para saber qual era o interesse delas em bonecas, o psicólogo descobriu que elas queriam bonecas sexys, alguém que queriam se parecer quando crescessem, pernas grandes e glamour (R. GERBER,2009, p. 114-115). Com essas informações, foi criada uma publicidade televisiva que mostrava a boneca como uma pessoa real, o comercial foi pensado criteriosamente para mostrar estilo e requinte, cabelereiros e estilistas ficavam a disposição para retoques, além disso as bonecas eram congeladas durante a noite para não derreter sobre a exposição das luzes, as músicas foram criadas para

impulsionar as vendas: Um dia serei como você, até lá eu sei o que vou fazer.... Barbie, linda Barbie, vou fingir ser você (Idem, 2009, p. 116). Segundo a linha do tempo, entre 1959 e 2015 a figura loira, magra dos olhos azuis não sofreu mudanças radicais, mais foi otimizada.

A importância de brincar com a boneca Barbie na infância é que os brinquedos ajudam na formação das crianças, iniciando a representação da vida adulta. Nas brincadeiras as crianças aprendem se comunicar e desenvolver capacidade física, verbais e intelectuais, isto é, ao brincar, ela vai aprendendo, praticando sua habilidade e capacidade de comunicação, através do brinquedo, valores sociais e ajudar a construir sua identidade, o que ajuda ser reconhecida socialmente. (BOMTEMPO, 1999, p. 61)

A boneca Barbie teve uma grande representação na infância de muitas garotas, pois, está no mercado desde 09 de março de 1959, ela é a boneca mais famosa de todos os tempos, se for pensar que o brinquedo é considerado um objeto que reproduz valores e conceitos de uma sociedade, ele pode ser mediador de uma relação com outra ou como uma atividade solitária, te leva a um universo imaginário, deixando o mundo real menos indesejável. (BOMTEMPO, 1999, pp. 66-67)

A Barbie sempre foi um sucesso de vendas, até hoje continua sendo, ela não é somente um entretenimento para as crianças, mas também se tornou um sonho de consumo das meninas, mas, como ensina a Bomtempo, faz parte de traz conceitos e valores da estrutura da sociedade que produziu. Dessa maneira a boneca desde muito cedo foi introduzida nas nossas vidas de que o corpo perfeito tinha que ser daquela maneira, demonstrada pelo seu tipo físico e sua beleza, dessa maneira foi empregada de maneira informal como a criança teria que ter seu corpo para ser aceita na sociedade, o contexto que a boneca é apresentada, da sentido ao desejo de ter um corpo semelhante a Barbie, ao brincar vemos a semelhança com a vida que projeta para o futuro, por exemplo, ao brincar com a boneca, a menina reproduz o que vê na rotina da sua mãe, ela vai tirar e colocar roupa, aprendendo a escolher bolsa, penteados e maquiagem. Depois, vai aprender se arrumar igual a boneca, no fundo, brincar é um belo aprendizado de uma beleza feminina aceitável na sociedade, a criança demonstra no dia-dia as atividades com a boneca. (BOMTEMPO, 1999, p. 67)

Dessa maneira, ao brincar com a boneca, a criança concomitantemente, é ensinada de como ter os cuidados consigo, que aprende vendo nos adultos e reproduz na boneca, para posteriormente, transferi-los para seu próprio corpo. Entre esses cuidados, ressalta o que a Barbie ensina, a importância que o vestiário, maquiagem e corpo possui na construção da nossa identidade, pois o consumo de roupas, sapatos e bolsas da moda que a cada novo lançamento sempre vem com novidades, é um traço de identidade dessa boneca. A relação da Barbie com a indústria da moda é tamanha que, a partir da época 90, uma coleção de alta-costura foi criada pelos designers da Mattel, inspirados em grandes costureiros, como Givenchy. Aliás, muitos estilistas famosos vestiram a boneca em várias ocasiões, como Chanel, Balenciaga, entre muitos outros, e grifes como Fendi, Gucci e Levi's. O brasileiro Alexandre Herchcovitch fez um modelo especial para a boneca em 1999. (GARCIA, 1999)

Essa relação do universo da moda com a Barbie, um universo, mais adulto que infantil, e os modelos citados fazem parte de um grupo seletivo da alta-costura. Isto é, seus produtos são direcionados para a elite com alto poder econômico, dessa forma eles são reconhecidos como de pessoas que vão crescer na vida. E, segundo e reconhecido pelo mundo, prevalece um ideal de físico e beleza: o de mulheres que

possuem um corpo extremamente magro, esse universo da moda é muito valorizado pelas adolescentes, jovens e mulheres adultas. As relações que a sociedade estabelece com o imaginário midiático de corpo perfeito e a importância do consumismo (outra característica da Barbie) para a construção do corpo imposto pela sociedade, como o corpo perfeito.

Segundo a linha do tempo, entre 1959 e 2015 a figura loira, magra dos olhos azuis não sofreu mudanças radicais, mais foi otimizada. Para H. Tooley (2013) o sorriso perfeito só teria com o uso de aparelhos, se a Barbie fosse humana ela não conseguiria se manter em pé com 1.83 cm, 99 cm de busto, 46 cm de cintura, 84 cm de quadris e pesando 49 quilos. Com essas medidas a Barbie provavelmente ia ter anoréxica. Se fizer uma simulação com uma menina de 19 anos a proporção inatingíveis da boneca, a moça não ia conseguir manter a cabeça em pé com um pescoço tão fino.

No ano 1990, atores do seriado Baywatch (SOS Malibu no Brasil), tornaram-se referências estéticas, A atriz Pamela Anderson mostrava corpo perfeitos e com os cabelos loiros, a serie foi apresentada em 142 países, “Baywatch proporcionou desfiles semanais apresentando maio de caris cores e cavados e adotavam corpos bronzeados e sarados das exuberantes mulheres da série. exigência da estética norte americana demonstra a enorme batalha feminina para se manter na mídia. (C. Zovin, 2009, p. 08).

Atualmente na sociedade, as mulheres são incentivadas pelas mídias sociais a procurarem o padrão de beleza perfeito. Elas não se sentem bonitas da maneira que são, sempre enxergando “defeitos”, assim, começam a fazer procedimentos estéticos como botox, preenchimento labial, rinomodelação, silicone, bariátrica, entre outros, para se sentirem mais femininas, bonitas e dentro do padrão.

Anzhelika Kenova de 27 anos, é considerada a Barbie da Rússia e pede para os seus fãs “recusarem bonecas falsas”, por conta de se apresentar como a “verdadeira Barbie”. Ela relata em uma entrevista que sempre se viu como a Barbie, sua mãe a vestia como tal aos seis anos e comprava exemplares, teve uma educação rígida, não podendo namorar, sair sozinha entre outros, “não estou apta para a vida real, sou uma boneca humana” afirma Anzhelika.

É evidente a semelhança entre as duas, cabelo loiro e liso, olhar fixo, bastante máscara para cílios, nariz empinado, pele “perfeita”, semelhança da cor da pele, marcas entre os ombros e os braços (como se fossem encaixados). Anzhelika não pretende falar sobre as cirurgias plásticas que teria feito por se sentir completamente ofendida.

Ela afirma que desde criança seu apelido é Barbie da Rússia, foi divulgado em uma matéria, as suas medidas desproporcionais, o corpo rigidamente esculpido começou a ser trabalhado no início da adolescência por personal trainers contratados por seus pais, a dieta é mantida em segredo. (BONECOS HUMANOS; ESTRELANDO, ANZHELIKA KENOVA. BONECAS HUMANAS: ESTRELANDO, ANZHELIKA KENOVA).

De acordo com o site do G1, Tara Jayne McConachy, australiana, modelo, de 33 anos, já gastou cerca de R\$ 1 milhão de reais para se tornar a “Barbie Humana”. A modelo já aumentou os seios, fez seis cirurgias plásticas no nariz, aplicou botox e preenchimento labial.

Tara se divide em duas fases, uma motivacional e a outra provocativa, sendo assim, ela se denomina uma boneca Barbie e uma boneca para atos sexuais. Além disso, a mesma utiliza o aplicativo OnlyFans para falar sobre seu corpo. (Barbie Australiana – G1).

Ela participou do documentário "Mirror Mirror", onde relatou suas inseguranças e de seu vício em plástica, e do reality show "Botched", em que pediu para os médicos do programa aumentarem ainda mais seus seios, os quais recusaram o procedimento. (Barbie Australiana – G1).

De acordo com Araújo Junior, o combate à velhice é o que todos almejam, porém, as pessoas que se submetem a implantar silicones, em seios, glúteos, abdômen ou braços, não está pensando em sua saúde física, mas sim estética. Levando este aspecto em consideração, este indivíduo está preocupado com sua mudança de corpo em relação à idade, de uma maneira momentânea, visto que pensando a longo prazo, o correto a se preocupar é com sua saúde, desde cedo, pois cuidando da saúde, a parte estética se desenvolve e mantém de acordo com seus aspectos e determinação esperados.

Com o aumento da visibilidade nas redes sociais, o espetáculo da exibição de corpos e a comparação entre eles têm se tornado algo cada vez mais normal. Debord (1997, pp. 16-17) afirma que “o espetáculo se apresenta como uma enorme positividade, indiscutível e inacessível. Não diz nada além de que “o que aparece é bom, o que é bom aparece”. De fato, a alta visibilidade é algo importante, pois muitos influenciadores mostram sim sua rotina de alimentação saudável e treinos com o intuito de levar essa vida saudável para quem os acompanha, porém, o que muitos entendem e querem é fazer a comparação e ter o corpo exato de quem os acompanham, todavia sabemos que não existe essa comparação perfeita, pois temos que levar em conta o estilo de vida e de corpos de cada indivíduo. Deste modo, quando os influenciadores estão com a finalidade de nos ajudar em meios relacionados à alimentação saudável e a prática de exercícios físicos para a saúde, os internautas se comparam e buscam meios como implantes ou cirurgias plásticas para satisfazer sua necessidade igualitária, como diz em seu artigo, Araújo Junior para a Universidade Estadual Paulista.

Em muitos casos essas pessoas desenvolvem um transtorno psiquiátrico nomeado de adismorfobia, anorexia e bulimia nervosa, quando só veem “problemas” nos seus corpos, se enxergam de uma maneira distorcida (acaba prejudicando a saúde para se sentirem bonitas e dentro do padrão da sociedade) e aumenta a procura por cirurgias e procedimentos estéticos, podendo levar a óbito. É importante e recomendado procurar ajuda profissional. (Jeniffer Elaina, 2018)

## CONCLUSÃO

De acordo com os fatos mencionados, em VIANNA, 2014, conclui-se o quanto a sociedade mudou em relação aos seus antepassados, como Afrodite, que se matou após ficar viúva. Neste cenário não havia o amor-próprio para o sexo feminino. Podemos citar a igreja como grande parte deste processo, já que a crença era diferente da nossa realidade. Encontramos em Efésios 5:22-33 “As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja...”

Atualmente percebemos que a nossa sociedade sofreu muitas alterações e hoje a mulher tem sua liberdade de ser independente tanto aos afazeres quanto aos seu estilo de vida e também no planejamento familiar, como descreve Morel, 2016.

A partir da globalização, o conceito de beleza se tornou algo cada vez mais igualitário. As crianças cresceram admirando desenhos infantis como a Barbie, uma boneca com medidas restritivas, cabelos longos, lisos e loiros, olhos azuis e medidas que não se enquadram à realidade. (Ruth Handler). A partir deste ato, inúmeras mulheres desejam e compram diversos tipos de tratamentos estéticos com o intuito de se assemelhar à este padrão, porém pela ansiedade e excitação acabam afetando gravemente a saúde e sua parte estética, como descreve Barbosa Et Al, 2018.

A questão é que é inaceitável um padrão de corpo para diversas mulheres, o que vem e tem a ser de maior relevância é a saúde, pois através dela o lado estético, no qual todos nós também nos importamos, será beneficiado. Em muitos casos essas pessoas desenvolvem um transtorno psiquiátrico nomeado de adismorfobia, quando só veem “problemas” nos seus corpos e aumenta a procura por cirurgias e procedimentos estéticos, podendo levar a óbito. Por fim, podemos ampliar nossos entendimentos para que os procedimentos sejam realizados para a saúde, pois entendemos também, que muitas vezes os procedimentos inalcançáveis são para quem tem preocupação com sua idade e alterações em seu corpo, este, em que deve ser prevenido em toda a sua vida, como relata em seu artigo, Araújo Junior.

## REFERÊNCIAS

JUNIOR, Natanael Pereira de Araujo. Um estudo da beleza corporal a partir do imaginário midiático: Barbie e a construção de um estilo de vida, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204951>. Acesso:26/03/2023

R7. Conheça toda a história de Valeria Lukyanova, a 1ª Barbie humana. Disponível em: <https://noticias.r7.com/hora-7/fotos/conheca-toda-a-historia-de-valeria-lukyanova-a-1-barbie-humana-15072022>. Acesso:26/03/2023

SANTANA, Milenna Barros. As consequências de uma sociedade perfeccionista em um mundo tecnológico, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/26029/1/Trabalho%20de%20Conclus%c3%a3o%20de%20Curso%202021%20%281%29%20%281%29.pdf>. Acesso:26/03/2023

UOU. Valeria Lukyanova: conheça a Barbie humana que se arrepende do título. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/conheca-valeria-lukyanova-mais-famosa-barbie-humana.phtml>. Acesso: 26/03/2023

Virtude. Quando a vontade de ficar bonita pode se tornar obsessão?, 2018. Disponível em: <https://www.virtude.com/blog/vontade-de-ficar-bonita-pode-se-tornar-obsessao/#:~:text=Estudos%20j%C3%A1%20denominam%20esse%20transtorno,pl%C3%A1stica%20para%20melhorar%20a%20est%C3%A9tica.>

ZOVIN, Cristiane. Bonecas humanas: estrelando, Anzhelika Kenovada. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202016/GT/GT14-MODA-E-TECNOLOGIA/GT-14-Bonecas-Humanas.pdf>

ZOVIN, Cristiane. A bonequização da mulher: Estratégias midiáticas de transformação do corpo em imagem, 2016. Disponível em: [http://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/tainacan-items/191/10005/com\\_cristianederossi.pdf](http://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/tainacan-items/191/10005/com_cristianederossi.pdf)